

Francisco Cruz, ex-PGJ do Amazonas, morre de Covid-19

Um dia depois da morte do desembargador [Aristóteles Lima Thury](#), presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM), a Covid-19 fez mais uma vítima no Judiciário amazonense: na madrugada desta segunda-feira (15/2), morreu em consequência da doença Francisco Cruz, ex-procurador-Geral de Justiça do Estado.

Divulgação



Francisco Cruz trabalhou no Ministério Público do Amazonas por 34 anos
Divulgação

Cruz começou a apresentar sintomas da Covid-19 no início deste ano e, desde então, seu estado de saúde piorou gradativamente.

"É com profundo pesar que informamos o falecimento agora há pouco no Hospital Santa Júlia do nosso ex-PGJ Francisco Cruz. Nossos mais profundos sentimentos a toda a família e amigos. Que Deus o receba em sua morada eterna", lamentou a Associação Amazonense do Ministério Público (AAMP).

Além de ter trabalhado por 34 anos no Ministério Público do Estado do Amazonas — primeiro como promotor e depois como procurador —, Francisco Cruz também foi titular da Secretaria Executiva Adjunta de Inteligência (Seai) em 2014 e secretário extraordinário de Relações Institucionais em 2015. Ele deixa esposa e dois filhos.

O Judiciário do Amazonas não tem conseguido ficar incólume à gravíssima crise de saúde pública que o Estado vive por causa da Covid-19. Além de Francisco Cruz e Aristóteles Thury, a doença também causou a morte de Flávio de Souza, irmão da promotora de Justiça Cleucy Maria de Souza, na última quinta-feira (11/2).

Date Created

15/02/2021